

**Autor:** GUILHERME CORREA BARBOSA

**Eixo:** Relato de Pesquisa

**Categoria:** Pôster

**Título:** PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM E DEPRESSÃO: REVISÃO DE LITERATURA

**Tema:** Pesquisa

**Resumo:** A depressão é um distúrbio que afeta o organismo nas esferas: biológica, social e psicológica. As alterações interferem diretamente no desempenho interpessoal, social e ocupacional do indivíduo. Devido a isso, a depressão está em segundo lugar no ranking mundial de causas mais frequentes de incapacidade no trabalho. Trata-se de uma investigação que utilizou como estratégia metodológica à revisão sistemática possibilitando conhecer o que foi produzido sobre a temática profissionais de enfermagem e depressão, durante o período de 2007 a 2013. Foi realizado um levantamento bibliográfico na base de dados da Scientific Electronic Library Online. Para a realização da presente revisão seis etapas foram percorridas: estabelecimento do problema de revisão; seleção da amostra; categorização dos estudos; análise dos resultados; apresentação e discussão dos resultados; e por fim, apresentação da revisão. Foram analisados seis artigos. Nos artigos pesquisados pode-se observar que todas as pesquisas ocorreram dentro do espaço hospitalar e que os sujeitos em sua maioria são do sexo feminino, o que vem de encontro aos dados relativos aos profissionais de enfermagem no Brasil e as evidências científicas avaliam que existe uma correlação positiva entre o sexo feminino e a depressão. Em um dos artigos utilizando o rastreamento através do Inventário de Beck pode-se observar um comprometimento leve do humor (disforia) relacionando-se a efeitos sutis sob as habilidades cognitivas e emocionais. Em outro estudo a depressão foi referida como um dos três problemas de saúde. Essa investigação concluiu que a prevalência de depressão mostrou-se dentro da faixa normal da população em geral, mas que os profissionais que trabalham no período noturno apresentam maior escore para a depressão. Em uma investigação realizada com profissionais de enfermagem que atuam nos blocos cirúrgicos aplicou como instrumento de rastreamento a Escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão, os profissionais com sintomas de depressão eram de 24,2 %. Em estudo buscando as evidências científicas em revistas indexadas nacionais e internacionalmente apontam como resultado a prevalência média de 10 a 25% em mulheres não clínicas. Duas pesquisas realizadas junto a Unidade de Terapia Intensiva utilizando o Inventário de Beck como instrumento de rastreamento e correlacionando com as condições de trabalho apontam que os percentuais de desânimo, tristeza e depressão foram significativos, ou seja, a prevalência de depressão é de 28,4%. Sendo apontado como fatores desencadeantes o trabalho noturno, a sobrecarga de trabalho, a organização do trabalho e as relações interpessoais. Os artigos analisados indicam a presença de depressão entre os profissionais de enfermagem sendo que é presente em ambientes onde há agentes estressores indicando para a necessidade de ações que busquem diminuir a sobrecarga do trabalho. Todos os profissionais de saúde devem promover e intervir nesses espaços possibilitando a saúde dos profissionais.

**Palavras Chave:** profissionais de enfermagem, depressão, ambiente hospitalar

**N.º de autores:** 3

**Autor Nº 1** - MAYER, ANA PAULA MASSERONI  
OUTRAS - Outras instituições não elencadas

**Autor Nº 2** - MORENO, VÂNIA  
UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"